

S.Caetano tem única mulher no Brasil que lidera uma organizada

S.Caetano tem única mulher no Brasil que lidera uma organizada

Torcedora do Azulão, Larissa Gil Coca é a atual presidente da Comando Azul, e reflete sobre o papel feminino no futebol

FABIO JUNIOR
Especial para o Diário
fabiojunior@dgabc.com.br

Em 2008, uma "matada de aula" levou Larissa Gil Coca, hoje com 34 anos, ao Estádio Anacleto Campanella. Na época, ela aceitou o convite de um amigo para assistir um jogo do São Caetano e decidiu ficar na arquibancada da Comando Azul, mas o que começou como curiosidade virou compromisso.

Residente do bairro Boa Vista, no município são-caetanense, ela passou a frequentar todos os jogos da equipe, mas se afastou quando se casou e engravidou. O seu retorno aconteceu em 2018, onde em pouco tempo assumiu funções administrativas.

Três anos atrás, foi eleita presidente, cargo que ocupa até os dias de hoje, tornando-

se a única mulher no Brasil a presidir uma torcida organizada. "Não pensei em ser presidente, eu basicamente só quis ajudar. A presidência foi consequência do trabalho", comentou.

A rotina vai além da festa, pois Larissa coordena a entrada de instrumentos e bandeiras junto à PM (Polícia Militar), ordenando a distribuição de ingressos e articulando a presença da torcida dentro e fora de casa. "Ser organizada é ter responsabilidades. A gente responde por pessoas, por patrimônio e pela imagem do grupo", disse.

Em um ambiente historicamente masculino, ela diz que já ouviu comentários machistas, mas nunca deixou que isso a definisse. "Já disseram que eu só estou aqui por ser mulher ou porque sou bonita. Isso desmere-

ce qualquer profissão. Mas estou aqui por mérito e dedicação", rebate. "Faltam mais mulheres ocupando esse espaço. A arquibancada também é nossa", completou.

Mesmo com o time vivendo um momento difícil, disputando a Série A-4 do Campeonato Paulista, Larissa mantém o discurso de esperança. Ela relembra o período um crítico, onde o Azulão sofreu uma goleada de 9 a 0 para o Pelotas-RS, pela Série D do Campeonato Brasileiro, em 2020.

"Ali eu pensei que o São Caetano iria acabar. Foi um dos momentos mais duros como torcedora. Mas eu também aprendi que a gente não abandona o que ama na pior fase", recorda.

Entre as memórias mais marcantes está o título da Copa Paulista de 2019, quando na final, diante do XV de



LEMBRANÇA Larissa Coca deixou aula em 2008 para ir ao Anacleto Campanella, de onde não saiu mais

Piracicaba, levou seu filho Nicholas Gil Marques ainda pequeno para o local da partida, que na época tinha apenas um ano de vida. "Ter meu filho comigo naquele título foi especial demais. E quero que ele cresça entendendo o que é o amor por um clube, o que é pertencimento", afirma.

Taróloga e cartomante, ela organiza os próprios horários para conciliar sua profissão, maternidade e presidência na torcida. Em dia de partidas no meio da semana, muitas vezes não consegue ficar até o fim, mas faz questão de estar presente. "Apoiar o São Caetano é

uma das coisas que eu mais amo fazer. Mesmo que eu fique apenas meia hora, eu venho. Jamais vou abandonar", reforça.

No mês da mulher, ela deixa um recado simples: "Não esperem convite. Estejam presentes, assumam responsabilidades. O espaço não é dado, é conquistado", finaliza.

OUTROS NOMES

Larissa faz parte de uma trajetória construída por outras mulheres que desafiaram o patriarcado das arquibancadas. A pioneira foi Dulce Rosalina, que assumiu em 1956 a presidência da TOV (Torcida Organizada do Vas-

co), tornando-se a primeira mulher à frente de uma organizada no País.

Em 1994, no Nordeste, Fátima Batista presidiu a TUP (Torcida Uniformizada do Fortaleza), uma das grandes representantes do Leão da Pici, que hoje atua como coordenadora do futebol feminino da instituição. Mais recentemente, Carla Ribeiro comandou a Urubuzada, ligada ao Flamengo, entre o período de 2022 até 2024.

Histórias como essas reforçam que o futebol brasileiro, seja dentro ou fora de campo, também é lugar de uma liderança feminina.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Esportes **Página:** 5